



Política da Imparcialidade

A Administração da eIC reconhece que a imparcialidade constitui um princípio fundamental da certificação, sendo essencial para a credibilidade e confiança nos serviços prestados. Nesse sentido, a eIC compromete-se a desenvolver todas as suas atividades de certificação com total independência, transparência e integridade, assegurando a ausência de quaisquer influências indevidas.

Para a prossecução deste compromisso, a eIC adota os seguintes princípios de atuação:

- Prestar serviços de certificação de forma imparcial, independente e transparente a todas as partes interessadas que o solicitem, garantindo igualdade de tratamento e assegurando a confidencialidade integral das informações obtidas no decurso das suas atividades;
- Abster-se de desenvolver ou associar-se a atividades que possam comprometer a imparcialidade, a objetividade ou a independência do processo de certificação;
- Tomar decisões exclusivamente com base em evidências objetivas, resultantes de processos de avaliação conduzidos com competência, rigor técnico e sem qualquer influência de interesses externos ou pressões comerciais;
- Identificar, analisar e gerir todos os potenciais conflitos de interesse, implementando medidas eficazes que garantam que tais situações não afetam a integridade das decisões do Organismo de Certificação;
- Registrar, analisar e responder de forma adequada a todos os recursos e reclamações, assegurando total transparência, equidade e imparcialidade na sua resolução.

Com vista a garantir a conformidade com os princípios acima enunciados, a **eIC** implementou as seguintes medidas estruturais:

- Exigência de declarações formais de imparcialidade a todos os colaboradores, internos e externos, incluindo auditores, avaliadores e membros de comissões, comprometendo-os a atuar com independência e isenção nos processos em que intervenham;
- Constituição de uma Comissão de Salvaguarda da Imparcialidade, composta por representantes das partes interessadas relevantes, conforme os requisitos normativos aplicáveis, com a missão de supervisionar a imparcialidade das atividades desenvolvidas pelo Organismo de Certificação, bem como a transparência e a perceção pública da sua atuação;
- Composição equilibrada da Comissão, de forma a garantir que nenhum grupo de interesse exerça predominância sobre os demais, assegurando, assim, a pluralidade de perspetivas e a integridade das deliberações.
- Implementação de um plano de gestão do risco onde são identificados analisados e geridos continuamente, entre outros, os riscos à imparcialidade resultantes da sua atividade.

A **eIC** através desta política, reafirma o seu compromisso permanente com a imparcialidade, a independência e a credibilidade das suas decisões, como pilares essenciais da confiança depositada pelas partes interessadas no seu sistema de certificação.